

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

NOÇÕES GERAIS DE TIPOLOGIA TEXTUAL	23
1. A definição de tipo textual	23
1.1. Texto narrativo	23
1.2. Texto descritivo	24
1.3. Texto injuntivo	25
1.4. Texto dialogal	26
1.5. Texto dissertativo	27
2. Elaborando um texto dissertativo	30
2.1. Detalhando a estrutura do texto dissertativo	31
2.1.1. Introdução	32
2.1.2. Desenvolvimento	33
2.1.3. Conclusão	33
3. Conhecendo a folha de redação	34
4. Exercícios	36

CAPÍTULO II

O PARÁGRAFO	45
1. A divisão das ideias em parágrafos	45
2. A estrutura do parágrafo	48
2.1. O tópico frasal	48
2.2. O desenvolvimento do tópico frasal	51
2.2.1. Apresentando uma adição ao que foi exposto no tópico frasal	51
2.2.2. Apresentando uma causa do que foi exposto no tópico frasal	52
2.2.3. Apresentando uma consequência do que foi exposto no tópico frasal	52

2.2.4. Apresentando um exemplo do que foi exposto no tópico frasal	53
2.2.5. Apresentando uma oposição ao que foi exposto no tópico frasal	53
3. Exercícios	54
4. Atividade de produção textual	66

CAPÍTULO III

O PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO	69
1. A estrutura geral do parágrafo de introdução	69
2. Técnicas para redigir um parágrafo de introdução	71
2.1. Abordagem padrão	71
2.2. Definição	72
2.3. Questionamento(s)	73
2.4. Citação	73
2.5. Sequência de frases nominais	74
2.6. Exposição do ponto de vista oposto	74
2.7. Analogia	75
2.8. Alusão histórica	75
3. A afirmação da tese e a impessoalização do discurso	76
4. Exercícios	78
5. Atividade de produção textual	88

CAPÍTULO IV

O PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO	91
1. A estrutura geral do parágrafo de desenvolvimento	91
1.1. Parágrafos expositivos	91
1.2. Parágrafos argumentativos	92
2. Tipos de argumento	95
2.1. Argumentação por causa/consequência	95
2.2. Argumentação por exemplificação	97
2.3. Argumentação por dados estatísticos	98
2.4. Argumentação por testemunho de autoridade	99
2.5. Argumentação por contra-argumentação	100
3. Exercícios	102
4. Atividade de produção textual	108

CAPÍTULO V

O PARÁGRAFO DE CONCLUSÃO	113
1. Considerações gerais sobre o parágrafo de conclusão	113
2. Métodos de raciocínio	114
2.1. Método dedutivo	114
2.2. Método indutivo	116
2.3. Método dialético	117
3. Estrutura geral do parágrafo de conclusão	119
4. Exercícios	120
5. Atividade de produção textual	128

CAPÍTULO VI

COESÃO TEXTUAL	131
1. A definição de coesão textual	131
2. Coesão referencial	131
2.1. Coesão referencial pronominal	132
2.1.1. Referência exofórica	133
2.1.2. Referência endofórica	136
2.2. Coesão referencial por elipse	139
2.3. Coesão referencial lexical	140
3. Coesão sequencial	144
3.1. Classificação das conjunções segundo a NGB	145
3.2. As conjunções e as relações semânticas e contextuais	145
3.2.1. Relações de causa e consequência	145
3.2.2. Relações de oposição	147
3.2.3. Relação de condição	150
3.2.4. Relação de finalidade	152
3.2.5. Relação de adição	152
3.2.6. Relação de conclusão	153
4. Problemas gerais da construção do período	154
5. Exercícios	156

CAPÍTULO VII

COERÊNCIA TEXTUAL	165
1. Introdução	165
2. A identificação de informações implícitas	166

2.1. Pressuposição	167
2.2. Inferência	168
3. Regras da coerência textual	169
3.1. Regra da repetição	169
3.2. Regra da progressão	170
3.3. Regra da não contradição	171
3.4. Regra da relação	172
4. Exercícios	173

CAPÍTULO VIII

REGRAS DA NORMA PADRÃO	181
1. Introdução	181
2. Ortografia	181
2.1. Palavras que costumam gerar dúvidas	181
2.1.1. acerca de/a cerca de/cerca de/há cerca de	181
2.1.2. a fim/afim	182
2.1.3. a princípio/em princípio	182
2.1.4. ao encontro de/de encontro a	182
2.1.5. ao invés de/em vez de	183
2.1.6. há/a	183
2.1.7. onde/aonde	183
2.1.8. se não/senão	184
2.1.9. tampouco/tão pouco	184
2.1.10. porque/por que/por quê/porquê	184
2.2. Reforma ortográfica	186
2.2.1. Novo alfabeto	186
2.2.2. Mudanças nas regras de acentuação gráfica	187
2.2.3. Mudanças nas regras do hífen	188
3. Concordância verbal	191
3.1. Sujeito composto anteposto ao verbo: concordância apenas por soma	191
3.2. Sujeito composto posposto ao verbo: a concordância pode ser por soma ou atrativa	191
3.3. Verbo ser	191
3.4. Um e outro: concordância no singular ou plural	192
3.5. Um dos que: concordância no singular ou plural	193
3.6. Quem: o verbo pode concordar com o antecedente de quem ou ficar na terceira pessoa do singular para concordar com o próprio pronome relativo	193

3.7.	Que: quando o pronome relativo for sujeito da sua oração, o verbo concordará com o seu antecedente	193
3.8.	Pronome de tratamento: concordância com a 3. ^a pessoa do singular	193
3.9.	Nomes próprios no plural: quando o nome próprio no plural é antecedido por um artigo, o verbo vai para o plural. Quando não há artigo, o verbo fica no singular	193
3.10.	Expressões partitivas (um terço de, trinta por cento de, a metade de, a maior parte de, a menor parte de, uma parte de, a maioria de, a minoria de etc.): o verbo pode concordar com o adjunto adnominal (expressão partitiva) ou com o núcleo do sujeito (palavra após a preposição de)	194
3.11.	Sujeito oracional: o verbo da oração principal ficará sempre na terceira pessoa do singular	194
3.12.	Verbo haver	194
3.13.	Verbo fazer: verbo impessoal, quando indica tempo decorrido	195
3.14.	Verbos que indicam fenômenos da natureza: como não apresentam sujeito, mantêm-se na 3. ^a pessoa do singular	195
3.15.	Verbo + se	195
4.	Concordância nominal	196
4.1.	Adjetivo junto ao verbo ser: quando o substantivo for antecedido por um artigo, o adjetivo deve concordar com ele em gênero e número. Não havendo o artigo, o adjetivo deve manter-se no singular e no masculino	196
4.2.	Bastante: funciona igual a muito. Em contextos em que muito seja variável, bastante também o será. Na dúvida, tente transformar a oração para o feminino; se aparecer o vocábulo muita, a palavra bastante será variável e poderá ser flexionada	196
4.3.	Meio	197
4.4.	Só	197
4.5.	Anexo, incluso, apenso: termos variáveis, concordando com os substantivos que acompanham	197
4.6.	Mesmo	198
4.7.	Possível	198
4.8.	Haja vista: nessa expressão, a palavra vista é invariável, mas o verbo haja pode, a critério do redator, admitir sujeito e, portanto, ser flexionado	198

4.9.	Um adjetivo funcionando como adjunto adnominal de dois ou mais substantivos	199
5.	Regência	199
5.1.	Agradar	199
5.2.	Aspirar	200
5.3.	Assistir	200
5.4.	Avisar/alertar/informar etc.	201
5.5.	Chegar	201
5.6.	Custar	201
5.7.	Implicar	201
5.8.	Lembrar e esquecer	202
5.9.	Obedecer e desobedecer	202
5.10.	Preferir	202
5.11.	Visar	203
6.	Crase	203
6.1.	Quando não utilizar acento grave	204
6.2.	Casos especiais	206
7.	Colocação pronominal	210
7.1.	Não se inicia oração com pronome oblíquo átono	210
7.2.	As conjunções subordinativas, os advérbios, os pronomes interrogativos, os pronomes relativos e os pronomes indefinidos atraem o pronome oblíquo átono	210
7.3.	No futuro do pretérito e no futuro do presente, ocorrerá a mesóclise	211
7.4.	Há regras específicas para a colocação pronominal em locuções verbais	211
8.	Pontuação	213
8.1.	Vírgula	213
8.1.1.	Quando não utilizar a vírgula	213
8.1.2.	Quando utilizar a vírgula	214
8.2.	Ponto e vírgula	216
8.3.	Ponto-final	217
8.4.	Dois-pontos	218
8.5.	Parênteses	218
8.6.	Aspas	218
8.7.	Travessão	219
8.8.	Ponto de interrogação	220
8.9.	Ponto de exclamação	220
8.10.	Reticências	220

9. Exercícios	221
9.1. Ortografia	221
9.2. Concordância verbal	223
9.3. Concordância nominal	226
9.4. Regência	228
9.5. Crase	230
9.6. Colocação pronominal	233
9.7. Pontuação	235
CAPÍTULO IX	
TEMAS DE REDAÇÃO	239
1. Temas CESPE/UnB	239
3. Temas Cesgranrio	389
4. Temas Fundação Getulio Vargas (FGV)	393
5. Temas Núcleo de Computação Eletrônica (NCE/UFRJ)	409
6. Temas FUNRIO	411
7. Temas QUADRIX	412
8. Temas FUMARC	429
CAPÍTULO X	
QUESTÕES DISCURSIVAS	443
1. Temas CESPE/UnB	443
2. Temas Fundação Carlos Chagas (FCC)	543
3. Temas Cesgranrio	554
4. Temas Fundação Getulio Vargas (FGV)	601
5. Temas Núcleo de Computação Eletrônica (NCE/UFRJ)	634
6. Temas FUNRIO	638
7. Temas Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF)	638
8. Temas QUADRIX	640
CONCLUSÃO	653
BIBLIOGRAFIA	655